

Operação da Petrobrás provoca valorização dos títulos da dívida

HELOÍSA VILLELA
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — Contrariando todas as previsões dos operadores, os títulos da dívida externa brasileira experimentaram uma pequena valorização esta semana, a partir da sexta-feira, no mercado secundário, em Nova York. A única explicação para o aumento dos preços, disseram os operadores, foi a grande compra de títulos feita pela Petrobrás, que realizou a operação através de três diferentes instituições financeiras, para diluir a compra no mercado.

Segundo Peter Grossman, analista da International Merger Markets, os preços só estão se movimentando por causa de compras. O início das negociações da dívida externa, em Nova York, não tornou os títulos mais atraentes. Na sexta-feira passada, cada US\$ 100 em títulos podiam ser comprados a US\$ 21,75, cotação que ontem teve uma pequena queda, ficando em US\$ 24,50, contra US\$ 25,02 na véspera.

No Rio, a Petrobrás não quis comentar, ontem, a operação de conversão de títulos da dívida externa que teria fechado em Nova York,

comprando US\$ 300 milhões (Cr\$ 27,27 bilhões, ao câmbio comercial) com deságio de até 80% e revendendo ao Banco Central pelo valor integral. A estatal teria gasto US\$ 64,5 milhões (Cr\$ 5,86 bilhões) e recebido do BC US\$ 300 milhões (Cr\$ 27,27 bilhões), o mesmo valor do empréstimo-ponte que a instituição chegou a negociar com a estatal na semana passada.

A operação teria sido iniciada pelo próprio Presidente da empresa, Luiz Octávio da Motta Veiga, na viagem que fez a Nova York durante a reunião do FMI. A direção da Petro-

brás não fez declarações sobre a operação e desautorizou funcionários da área financeira de fazerem qualquer comentário.

A divulgação da operação teria irritado a Ministra Zélia Cardoso de Mello. Justamente ontem o Governo brasileiro apresentava a proposta de negociação da dívida externa aos países credores. É que os bancos credores não gostaram de o Governo brasileiro pedir melhores condições de pagamento e, ao mesmo tempo, o BC pagar à Petrobrás o valor integral dos títulos da dívida, comprados com deságio.